

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e representam um novo modelo de educação profissional e tecnológica a partir da reorganização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica-EPCT.

Com suas concepções e diretrizes definidas na lei de criação, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi que se comprometem com a promoção da educação, conjugando conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas. À frente dos desafios da educação contemporânea, os Institutos Federais como política educacional pública estratégica, em todas as modalidades e níveis, tornam-se essenciais para formação humana, cidadã e profissional, possibilitando o desenvolvimento social e econômico regional.

Como integrante da Rede de EPCT, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais-IFNMG, possui natureza jurídica de autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação-MEC e possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFNMG tem a sua Reitoria instalada no município de Montes Claros, constituída como sede da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária-Cefet Januária e suas unidades de ensino descentralizadas-Uneds em Almenara, Arinos e Pirapora e a Escola Agrotécnica Federal de Salinas-EAF Salinas, e também as Uneds nos municípios de Araçuaí e Montes Claros, unidades que foram construídas, inicialmente, pelos Cefets Rio Pomba e Minas Gerais, respectivamente.

Com uma abrangência territorial de 177 (cento e setenta e sete) municípios o IFNMG possui além de sua unidade administrativa na Reitoria, 12 (doze) unidades de ensino implantadas estrategicamente nos municípios de Almenara, Arinos, Araçuaí, Diamantina, Januária, Janaúba, Montes Claros, Pirapora, Porteirinha, Salinas e Teófilo Otoni, sendo estes nove *campi*, dois *campi* avançados e o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância que possui, atualmente, 120 (cento e vinte) Polos de Educação a Distância, os quais incluem 96 (noventa e seis) polos com oferta de cursos técnicos e de formação inicial e continuada no âmbito dos programas Mediotec, Profucionário, Rede e-Tec e Bolsa Formação/Pronatec e 24 (vinte e quatro) polos com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* no âmbito do programa Universidade Aberta do Brasil-UAB.

O IFNMG atende em torno de 17.000 (dezessete mil) alunos, de acordo com o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC, assim distribuídos:

Quadro 1: Alunos do IFNMG.

Modalidade	Número de cursos	Número de alunos (matrículas ativas - todos matriculados no momento da extração)*
Presencial	60	9.775
A distância	41	7.095
Total	101	16.870

* Com exceção dos alunos matriculados no Programa Bolsa Formação, Mediotec e E-tec oferta 2016 em diante.

Fonte: Sistec, setembro de 2018.

A partir da análise do número de matrículas por tipo de curso, podemos observar:
(inserir planilhas azuis)

Já analisando o percentual do tipo de curso ofertado em cada unidade:
(inserir planilhas verdes)

Por fim analisando a relação do total de matrículas do IFNMG por unidade:
(inserir planilha laranja)

1.2 MARCOS HISTÓRICOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais comemora uma década de existência em 2018, uma história centenária que se iniciou com o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, do então presidente Nilo Peçanha, por meio do qual foram criadas 19 (dezenove) instituições de educação profissional no país, as Escolas de Aprendizes e Artífices, que ao longo dos anos podemos destacar os marcos:

Quadro 2 -Marcos Históricos do IFNMG

Ano	Acontecimento
1909	Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, cria as Escola de Aprendizes e Artífices.
1937	Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937, transforma as Escola de Aprendizes e Artífices em Liceus Profissionais.
1942	Decreto 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, transforma os Liceus Profissionais em Escolas Industriais e Técnicas.
1946	Decreto-Lei nº 9.613, de 20 de agosto de 1946, estabelece o ensino a agrícola.
1947	Decreto Federal nº 22.470, de 20 de janeiro de 1947, fixa a rede de estabelecimento de ensino agrícola no território nacional.
1953	O dia 02 de setembro de 1953 marcou o lançamento da “Pedra Fundamental” da Escola de Iniciação Agrícola de Salinas.
1956	Primeiro ano letivo da Escola de Iniciação Agrícola de Salinas, iniciado em 1º de março de 1956.

1959	Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro. As Escolas Industriais e Técnicas são transformadas em Escolas Técnicas Federais e passam a possuir personalidade jurídica própria, autonomia didática, administrativa, técnica e financeira.
1960	Lei nº 3.853, de 18 de dezembro, cria a Escola Agrotécnica Federal de Januária.
1964	Decreto Federal nº 53.558 de 13 de fevereiro altera a denominação de Escola de Iniciação Agrícola de Salinas para Ginásio Agrícola de Salinas.
1969	Lei nº 5.574 de 10 de dezembro, transforma o Ginásio Agrícola de Salinas em Ginásio Agrícola Clemente Medrado.
1979	Decreto nº 83.935, de 4 de setembro, altera a denominação do Ginásio Agrícola Clemente Medrado para Escola Agrotécnica Federal de Salinas.
2002	Decreto Presidencial s/n, de 13 de novembro de 2002, transformou a Escola Agrotécnica Federal de Januária em Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica - Cefet Januária
2008	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, cria o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais mediante a integração entre o Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica - Cefet Januária e a Escola Agrotécnica Federal de Salinas.
2009	Portaria MEC nº 31, de 7 de janeiro, nomeia o primeiro reitor do IFNMG. Implantação da Reitoria no município de Montes Claros/MG. Aprovação pelo MEC do primeiro PDI 2009/2013. Aprovação pelo MEC do Estatuto do IFNMG.
2010	Portaria MEC nº 113, de 29 de janeiro, autoriza o funcionamento do <i>campus</i> Arinos. Portaria MEC nº 108, de 29 de janeiro, autoriza o funcionamento do <i>campus</i> Almenara. Portaria MEC nº 11, de 29 de janeiro, autoriza o funcionamento do <i>campus</i> Araçuaí. Portaria Reitor nº 125, de 18 de maio, institui a primeira composição do Conselho Superior. Portaria MEC nº 1.366, de 06 de dezembro, autoriza o funcionamento dos <i>campi</i> Montes Claros e Pirapora.
2011	Portaria Reitor nº 368, de 29 de agosto, institui a primeira composição da Comissão Permanente de Pessoal Docente. Portaria Reitor nº 447, de 17 de outubro, institui a primeira composição da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação. Portaria Reitor nº 583, de 13 de dezembro, institui a primeira composição da Comissão Própria de Avaliação. Portaria Reitor nº 584, de 26 de dezembro, institui a primeira composição da Câmara de Ensino, Pesquisa e extensão.
2012	Decreto Ministerial de 15 de agosto, nomeia o primeiro reitor eleito no IFNMG.
2013	Resolução Consup nº 38, de 17 de dezembro, aprova o PDI 2014/2018.
2014	Resolução Consup nº 36, de 30 de outubro, cria o Centro de Referência em Educação a Distância e Projetos Especiais do IFNMG.
2015	Portaria MEC nº 27, de 21 de janeiro, autoriza o funcionamento do <i>Campus</i> Avançado Janaúba.
2016	Portaria MEC nº 378, de 09 de maio, autoriza o funcionamento dos <i>campi</i> Diamantina, Teófilo Otoni e <i>Campus</i> Avançado Porteirinha. Resolução Consup nº 36, de 26 de outubro, altera a denominação de Centro de Referência em

	Educação a Distância e Projetos Especiais para Centro de Referência em Formação e Educação a Distância.
2017	I Encontro de Lideranças Estudantis do IFNMG e criação do Diretório Central dos Estudantes interino e Central de Grêmios Estudantis.
2018	Resolução Consup nº 02, de 07 de fevereiro, define como unidade de ensino o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância Aprovação do PDI 2019/2023. 10 anos do IFNMG.

Fonte: Elaborado pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional-Prodi, Setembro 2018

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO DO IFNMG

O IFNMG, com sua estrutura multicampi, atua em diversos campos do conhecimento e tem como compromisso desenvolver os arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial. As ações do IFNMG, sobretudo no que diz respeito às implantações de cursos, pautam-se em audiências públicas que permitem que a comunidade expresse seus anseios, contribuindo para que os cursos ofertados realmente atendam as vocações regionais.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nas unidades do IFNMG, segundo a classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq e do Ministério da Educação-MEC, através dos Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, estão relacionadas no quadro abaixo:

Quadro 3 - Unidades de Ensino do IFNMG e suas áreas de atuação segundo o CNPq e Catálogo Nacional de Cursos.

PERFIL	UNIDADES	ÁREAS DE ATUAÇÃO	
		CNPq	MEC
Agrícola	Almenara	Ciências Agrárias Ciências da Saúde Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde Gestão e Negócios Informação e Comunicação Recursos Naturais
	Arinos	Ciências Agrárias Ciências da Saúde Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde Gestão e Negócios Informação e Comunicação Infraestrutura Recursos Naturais
	Januária	Ciências Agrárias Ciências da Saúde Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas Engenharias	Ambiente e Saúde Gestão e Negócios Informação e Comunicação Infraestrutura Recursos Naturais
	Salinas	Ciências Agrárias Ciências Biológicas Ciências da Saúde	Ambiente e Saúde Gestão e Negócios Informação e Comunicação

		Ciências Exatas e da Terra Ciências Humanas	Infraestrutura Produção Alimentícia Recursos Naturais
Urbano	Araçuaí	Ciências Agrárias Ciências da Saúde Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde Gestão e Negócios Informação e Comunicação Infraestrutura Recursos Naturais
	Diamantina	Ciências Exatas e da Terra Ciências Agrárias Artes	Ambiente e Saúde Informação e Comunicação Produção Cultural e Designer Produção Industrial
	Avançado Janaúba	Ciências Agrárias Ciências da Saúde Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde Gestão e Negócios Informação e Comunicação
	Montes Claros	Ciências Exatas e da Terra Engenharias	Ambiente e Saúde Controle e Processos Industriais Informação e Comunicação Infraestrutura Segurança
	Pirapora	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas Engenharias	Gestão e Negócios Informação e Comunicação Infraestrutura Segurança
	Avançado Porteirinha	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas Engenharias	Controle e Processos Industriais Informação e Comunicação
	Teófilo Otoni	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde Gestão e Negócios Informação e Comunicação
	Centro de Referência em Formação e Educação a Distância	Ciências Exatas e da Terra Ciências Humanas Ciências Sociais Aplicadas	Desenvolvimento Educacional e Social Gestão e Negócios Informação e Comunicação

Fonte: Elaborado pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, Setembro 2018.

1.4 DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL

Com as finalidades e características focadas no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, o IFNMG centra suas ações no aperfeiçoamento acadêmico e profissional para a promoção de projetos de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação e de extensão às comunidades das Gerais de Minas.

O IFNMG busca, por meio de ações integradas de ensino, seja presencial ou a distância, pesquisa e extensão o atendimento às demandas de sua área de atuação territorial, que atualmente chega a 241.056,613 (duzentos e quarenta e um mil, cinquenta e seis e seiscentos e treze) km², atingindo uma população estimada em 3.109.744 (três milhões, cento e nove mil e setecentos e quarenta e quatro) habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2010).

A partir da institucionalização das ações do Centro de Formação e Educação a Distância-Cead, mediante a composição do quadro docente e técnico-administrativos em educação, quantitativa e qualitativamente, o IFNMG visa garantir, efetivamente, resultado que potencialize a oferta própria de educação a distância no seu campo de atuação, com vistas ao seu enquadramento como *Campus* Avançado além de promover a capacitação dos demais *campi* para oferta de educação a distância utilizando a infraestrutura física e de pessoal já existente.

A fim de ampliar o atendimento às comunidades, visando promover seu desenvolvimento, o IFNMG apresenta seu plano de expansão que consiste na perspectiva de reenquadramento das unidades de ensino já estabelecidas, bem como na implantação de novas unidades, com o formato de *campi* avançados, para os quais já foram encaminhados projetos ao Ministério da Educação.

Apresenta-se a partir do contexto socioeconômico, o planejamento do IFNMG para o desenvolvimento regional:

Quadro 4 - Desenvolvimento Regional do IFNMG

Região	Área Territorial	População	IDH	Município	Tipologia Atual	Perspectiva de Reenquadramento	Arranjo Produtivo
Central Mineira	4.267,318 km ²	77.748 hab	0,652	Corinto	Centro de Referência	Projeto de implantação de Campus Avançado 40 docentes e 26 técnico-administrativos em educação	Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio, Extrativismo, Pesca, Turismo e Fruticultura irrigada e Serviços
Jequitinhonha	50.143,249 km ²	731.314 hab	0,659	Almenara	Campus agrícola - 70 docentes e 60 técnico-	Campus Agrícola - 90 docentes e 70 técnico-	Agricultura, Pecuária,

					administrativos em educação	administrativos em educação	
				Araçuaí	Campus - 70 docentes e 45 técnico-administrativos em educação	Campus Agrícola com - 90 docentes e 70 técnico-administrativos em educação	
				Diamantina	Campus - 70 docentes e 45 técnico-administrativo em educação	Campus - 90 docentes e 60 técnico-administrativos em educação	Artesanato, Turismo, Comércio e Serviços
				Capelinha	-	Projeto de implantação de Campus Avançado 40 docentes e 26 técnico-administrativos em educação	
				Itamarandiba	-	Projeto de implantação de Campus Avançado 40 docentes e 26 técnico-administrativos em educação	
Noroeste de Minas	38.111,281 km ²	194.809 hab	0,757	Arinos	Campus Agrícola - 70 docentes e 60 técnico-administrativos em educação	Campus Agrícola - 90 docentes e 70 técnico-administrativos em educação	Pecuária de Corte e Leite, Agricultura e Comércio
				Unai	-	Projeto de implantação de Campus Avançado 40 docentes e 26 técnico-administrativos em educação	
				João Pinheiro	-	Projeto de implantação de Campus Avançado 40 docentes e 26 técnico-administrativos em educação	
				Buritis	Centro de Referência	Projeto de implantação de Campus Avançado 40 docentes e 26 técnico-administrativos em educação	
Norte de Minas	128.454,108 km ²	1.735.670 hab	0,691	Janaúba	Campus - 20 docentes e 13 técnico-administrativos em educação	Campus Agrícola - 70 docentes e 60 técnico-administrativos em educação	Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio,
				Januária	Campus Agrícola - 150 docentes e 100 técnico-	Campus Agrícola com 250 docentes e 150	Extrativismo, Pesca,

					administrativos em educação	técnico-administrativo em educação	
				Salinas	Campus Agrícola - 90 docentes e 70 técnico-administrativos em educação	Campus Agrícola - 150 docentes e 100 técnico-administrativos em educação	
				Montes Claros	Reitoria de 10 a 16 campi	Reitoria de 17 a 24 campi	
					Campus - 70 docentes e 45 técnico-administrativos em educação	Campus - 90 docentes e 60 técnico-administrativos em educação	
					Centro de Referência em Formação e Educação a Distância 12 docentes e 12 técnico-administrativo em educação	Campus Avançado - 40 docentes e 26 técnico-administrativos em educação	
				Pirapora	Campus 70 docentes e 45 técnico-administrativos em educação	Campus 90 docentes e 60 técnico-administrativos em educação	Turismo e Fruticultura irrigada e Serviços
				Porteirinha	Campus Avançado - 20 docentes e 13 técnico-administrativos em educação	Campus 70 docentes e 45 técnico-administrativos em educação	
				Capitão Enéas	-	Projeto de implantação de Campus Avançado 40 docentes e 26 técnico-administrativos em educação	
				Jaíba	-	Projeto de implantação de Campus Avançado 40 docentes e 26 técnico-administrativos em educação	
				São Francisco	-	Projeto de implantação de Campus Avançado 40 docentes e 26 técnico-administrativos em educação	
Vale do Mucuri	20.080,657 km ²	370.203 hab	0,677	Teófilo Otoni	Campus - 70 docentes e 45 técnico-administrativos em educação	Campus Agrícola com 90 docentes e 60 técnico-administrativos em educação	Agricultura, Pecuária, Extrativismo Mineral,

							Indústria, Turismo, Comércio e Serviços
--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, Setembro 2018.